



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 1090 /17.

AUTOR: Vereador Rafael de Angeli (PSDB)

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 14 NOV. 2017

Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal "*O Imparcial*", em sua edição de 12 de novembro de 2017, ano 87, n. 212.702, página 6, sob o Título "**Nathan Lorenzetti, o jovem tucano – O novo no PSDB: Jovem de 18 anos está na executiva que conduzirá o partido pelos próximos dois anos**".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria, bem como ao Senhor José A. C. Silva, responsável pelo jornal, e ao homenageado.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 13 de novembro de 2017.


Rafael de Angeli
Vereador

17159 13/11/2017 097334 PROTOCOLO-CAMA MUNICIPAL 000000000

Nathan Lorenzetti, o jovem tucano

O novo no PSDB: Jovem de 18 anos está na executiva que conduzirá o partido pelos próximos dois anos

Da redação

Bonito, simpático e inteligente. Esses são apenas alguns dos adjetivos que podemos atribuir a Nathan Frasnelli Lorenzetti, neste ano eleito secretário do PSDB, cargo da executiva municipal do partido.

Ele é um jovem que ressalta que há pessoas que estão viciadas na velha política e ficam com medo quando o novo chega e que se faz de tudo para derrubar este novo. "Eu me interessei pela política desde criança. Eu achava bonito toda a movimentação nos comícios, showmícios, as bandeiras, etc. Lembro que em 2004, Marcelo a chapa Barbieri/Coca disputou a eleição para prefeito contra Edinho/Sérgio, lembro que achava engraçado alguém se chamar Coca, risos. Ainda lembro perfeitamente de uma conversa que tive com a minha mãe neste ano sobre a eleição, lembro-me dela me falando sobre como a política pode ajudar as pessoas e como deveríamos ser responsáveis, eu perguntei quem era o melhor político do mundo, e lembro com perfeição minha mãe me respondendo, José Serra, ela me disse que naquele ano a gente não podia votar nele, mas que em breve poderíamos. Lembro-me dela me dizendo sobre os remédios mais baratos. Depois disso, tudo foi aumentando, lembro da eleição de 2006 com a candidatura de Aleckmin, de 2008 com Barbieri, lembro que em 2010 me candidatei a representante de classe, e a votação ocorreu na época da campanha, me senti um verdadeiro candidato a cargo político(risos).

Em 2011 fui eleito presidente do grêmio estudantil, aí sim vivi a política estudantil, junto com amigos fantásticos fizemos muitas coisas pela escola. Ali me apaixonei".

Depois disso em 2013, Nathan foi convidado para presidir a juventude do PSDB, aceitou o desafio que encarou até 2016. E em 2015, foi eleito membro do diretório municipal do partido, delegado estadual e membro da executiva da juventude estadual do partido. Em 2016, coordenou a campanha vitoriosa de Rafael de Angeli ao cargo de vereador e neste ano foi eleito secretário do PSDB, cargo da executiva municipal do partido, desta vez não da juventude. "Tenho alegria de ter junto comigo na executiva a Edna Martins, o Fernando Guzzi e o Jorge Bedran. Tive o apoio de todos os vereadores tucanos para atingir este cargo que é um dos mais importantes do partido, sinto-me

honrado em poder colaborar com o PSDB neste momento".

Um pouco de Nathan

Nathan nasceu no dia vinte e três de dezembro de 1998, em Araraquara, na Maternidade Gota de Leite. É filho de Elaine Aparecida Frasnelli e de Jorge Lorenzetti Neto e irmão de Bruno, Natália e Jorge Fernando.

Na infância teve síndrome do pânico que resultou em algumas dificuldades. Tomou remédios e certa vez chegou a ter convulsão.

Então, por esse pânico não gostava de alguns tipos de brincadeiras.

"Gostava muito de carrinho, cheguei a ter 500 carrinhos da hot wheels, meu tio Adilson era gerente da RiHappy em Goiânia, e toda vez que vinha nos visitar me trazia alguns carrinhos de presente e, principalmente, gostava de brincar com a imaginação, gostava de um dia pensar ser x coisa, e aí passava o dia organizando tudo que aquele x faz, lembro que tinha o jogo Roda a Roda, gostava muito também, me imaginava o próprio Silvío Santos ao brincar (risos)".

Nathan é filho da escola pública. Fez o CER no Melhado, Maria Barcarola Filicé, o ensino fundamental I na EMEF Rafael de Medina, e o ensino fundamental II na E.E João Manoel do Amaral, onde comecei na política, por meio do grêmio estudantil. "No nono ano prestei vestibulinhos de escolas particulares, onde consegui 70% de desconto no Neruda, com um esforço gigante da minha mãe e do meu pai, no colegial, tive acesso a uma educação de altíssimo nível e atualmente faço graduação em direito na PUC-Campinas".

A opção pelo curso é que, seguindo ele, não haveria como estar fazendo outra coisa. "Do mesmo modo que sou ligado à humanas, sou ligado à normatividade. Gosto de ler, de escrever e gosto do mundo do direito".

Momentos

O momento mais marcante para ele, foi quando era presidente do grêmio estudantil no João Manoel do Amaral e a sua chapa decidiu que iria colocar piso em volta da quadra, que era cheia de barro. "Pois bem, meninos e meninas de doze anos não conseguem fazer uma obra que ficaria em cerca de trezentos mil reais, fomos atrás de prefeito e governador para conseguir esta obra, o momento mais marcante foi quando recebi a ligação do FDE afirmando que devido a um e-mail enviado por mim a escola seria



Nathan Lorenzetti, mais que uma promessa na política

agraciada com aquela obra e mais uma completa reforma, é algo pelo qual me orgulho muito".

Quando ao que quer da vida, Nathan conta que quer prosseguir colaborando com o desenvolvimento social e quer atuar também na área do direito, ser professor.

Em 2002, quando seu pai deixou a presidência da Associação Comercial, ele foi homenageado e o Edinho, prefeito na época, foi chamado para fazer o desceramento da placa. "Ele me pegou no colo, desceramos juntos a placa e ele disse: 'este menino ainda vai ser prefeito de Araraquara. Recentemente o encontrei e perguntei se ele ainda apostava, já que agora estou no PSDB e estamos em lados opostos, ele me respondeu 'Por que não?'".

Seguindo em frente

Nathan conta que é católico apostólico romano mariano e praticante. Sua formação passou pela Igreja. Cresceu na Paróquia São Pedro e Santa Luzia, lá do Melhado. Fez teatro, catequese. "Mais tarde aprendi muitos valores lá na Paróquia São José, onde fui acolhido, catequista e membro do CPP".

O que o move e o faz levantar a cada dia e seguir em frente é acreditar que o futuro pode ser diferente, que através de uma caneta e um papel se pode mudar o destino de uma pessoa.

Nathan confessa que é um menino simples, que passou por seus problemas como todo mundo, mas que acredita que com dedicação e oportunidades é possível transformar a própria vida. Ele é família, caseiro, amoroso e chorão.

Questionado se tem saudade de alguma coisa, ele diz que tem saudade de três pessoas que foram essenciais para sua formação: seu avô materno, Armindo Frasnelli. "Se pudéssemos desenhar o amor, desenhariamos o rosto dele". Saudade também de sua tia Salma mulher

inteligente, que até hoje é referência para ele sobre a importância do estudo e avó Arytuza, tão doce, tão meiga. "Há também meu avô paterno, famoso 'Seo' Ângelo, mas infelizmente ele faleceu quando eu ainda era muito novo, lembro-me ainda dele me ensinando algumas coisas, era um sábio".

Mais responsabilidades

Hoje Nathan exerce um cargo importante dentro do partido e as responsabilidades são maiores assim como o trabalho também é maior. "Infelizmente algumas pessoas só respeitam aqueles que possuem cargo, possuem título. Mas no geral, continuo a mesma pessoa, com os mesmos problemas, mesmas alegrias".

O avô de Nathan, Ângelo Lorenzetti foi um ícone da solidariedade em Araraquara. "São poucos os que podem ter um avô símbolo da solidariedade, ele está presente até hoje quando digo o sobrenome Lorenzetti, ele passou esse sobrenome com a maior limpeza e caráter possível e eu quero passar aos meus filhos com essa mesma limpeza, as pessoas ao saberem que sou neto dele já me olham como alguém de bem, pois ele era um poço de bondade".

Já os outros avós também ensinaram muito a ele. "Minha avó Carmem me criou, eu morei a vida toda com ela, com minha mãe e meu avô Armindo, eles foram para mim, exemplo de honestidade, de decência, de equilíbrio, de honra, de amor. Minha avó é uma das pessoas mais fantásticas que conheço, oitenta e dois anos, sobe no telhado para arrumar o forro, faz os serviços da casa, e faz tudo com amor, sem reclamar. Já minha avó Arytuza é exemplo de coração bom, ela não tinha a liderança do meu avô Ângelo mas ousou dizer que fazia tanta bondade quanto ele, enquanto meu avô promovia

a noite italiana para ajudar cento e cinquenta crianças, arrecadar fundos para um ano inteiro, minha avó Arytuza, fazia artesanato para vender aos vizinhos e poder doar o dinheiro, são estilos diferentes de bondade, mas ela talvez seja como a viúva da bíblia, que só deu uma moeda, mas a moeda era tudo que tinha, assim era minha avó, tudo que tinha ela dava, tudo que podia, ela fazia".

Exemplo de fé

Para Nathan, seu pai é um exemplo de fé. "Lembro que uma vez conversávamos sobre uma atitude que ele tinha tomado, eu não concordava muito com aquilo, então falei, e se x coisa acontecer? E ele me respondeu 'Deus providenciará', isso ficou na minha cabeça, Deus sempre providenciará".

Questionado sobre o que significa família, para ele, onde hoje onde o modelo tradicional está mudando. "Há pessoas que não querem que seja chamado de família o núcleo que não seja constituído por pai, mãe e filho. Ora, eu fui criado pelo meu avô, minha avó, minha mãe e mais tarde pelo meu tio Adilson que também mora conosco, será que eu não moro com uma família? Claro que moro. A família para mim, é a base, é a certeza com quem eu posso contar. Minha mãe fez, faz e faria de tudo pelo meu bem, tudo que sou devo a ela".

Cenário político atual

Para Nathan, hoje vivemos um triste momento de intensa polarização, de um lado Bolsonaro, do outro Lula. "Não conseguimos mais enxergar o equilíbrio, os pontos bons que existem na esquerda, os pontos bons que existem na direita, não conseguimos aceitar que o outro tem uma vivência diferente, por isso, uma opinião diferente e um modo diferente de ver o mundo. É um grande erro a juventude entrar nessa polarização e não encontrar o ponto central. Eu acredito que posso colaborar com uma nova forma de política, responsável, do diálogo".

Quando ao que espera para o Brasil, ele ressalta que sua vontade é que em 2018 já se tenha mudanças e que se possa ver novos rumos, mas não acredita que é isso que vai acontecer. "Devido à falta de diálogo teremos problemas ainda pelos próximos anos, uma dificuldade na governabilidade. É necessário uma reforma política e uma reforma eleitoral, eu defendo o voto distrital e o parlamentarismo como solução".



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº

014

/17

718

Requerimento nº 1090/17

Processo nº 004/17

Iniciativa: Vereador Rafael de Angeli

Assunto: Requer que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal "O Imparcial", em sua edição de 12 de novembro de 2017, ano 87, n. 212.702, página 6, sob o Título "**Nathan Lorenzetti, o jovem tucano – O novo no PSDB: Jovem de 18 anos está na executiva que conduzirá o partido pelos próximos dois anos**".

A proposição em questão não versa sobre a história ou memória da cidade, da região, do Estado ou do país, conforme dispõe o artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa.

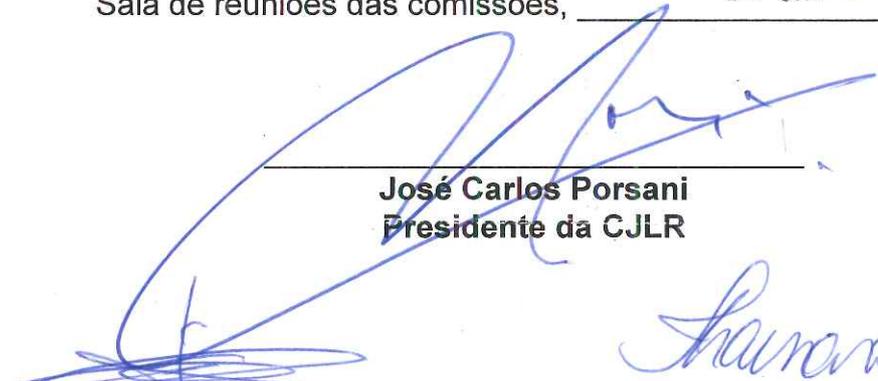
Antes, a matéria que se pretende incluir nos anais da Câmara Municipal, caracteriza, em verdade, questão político-partidária, o que possui impedimento regimental para inserção nos anais (art. 211-A, § 1º).

Desta forma, a propositura viola dispositivos constitucionais e regimentais, razão pela qual merece ser indeferido.

Pela ilegalidade da propositura em epígrafe, ante sua inadequação regimental.

É o parecer.

Sala de reuniões das comissões, 19 JAN 2018



José Carlos Porsani
Presidente da CJLR



Cabo Magal Verri



Thainara Faria